

ADRIMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2014

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS



ADRIMAG – Associação de
Desenvolvimento Rural Integrado das
Serras de Montemuro Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10
Apartado 108
4540-110 Arouca
Tel. 256 940350 Fax. 256 940359
adrimag@adrimag.com.pt



RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

A ADRIMAG, Associação de Desenvolvimento Rural das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, regulamentada por estatutos. Foi constituída a 27 de Agosto de 1991 e tem a sua sede na vila de Arouca, na Praça Brandão Vasconcelos.

A ADRIMAG tem uma zona de intervenção que abrange todas as freguesias pertencentes a 7 concelhos:

- Arouca
- Castelo de Paiva
- Castro Daire
- Cinfães
- São Pedro do Sul
- Sever do Vouga
- Vale de Cambra



A ADRIMAG, enquanto entidade promotora do desenvolvimento rural das “Serras de Montemuro Arada e Gralheira”, tem vindo a implementar um conjunto de projetos e programas comunitários e nacionais, no sentido de responder aos desafios e objetivos estratégicos delineados para o território, nomeadamente:

- Melhorar a qualidade de vida da população;
- Valorizar e diversificar a atividade económica local;
- Elevar os níveis de formação e qualificação da população;
- Estimular o empreendedorismo e a empregabilidade;
- Conservar e valorizar o meio ambiente,

A metodologia de intervenção da ADRIMAG, assenta em princípios de proximidade, de abordagem territorial, de experimentação, de inovação e principalmente num processo de definição de políticas locais em parceria com atores locais. É sabido que num processo de desenvolvimento local, as pessoas são chave fundamental, e é com elas e para elas que a ADRIMAG encontra a sua razão de ser e continua a desenvolver os seus programas, projetos e atividades.



A ADRIMAG, enquanto associada da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local, tem participado ativamente nos seus órgãos sociais. Presidiu à Direção de 2007 até Maio de 2010 o que conferiu um acréscimo de responsabilidade ao nível institucional e técnico, aumentou a notoriedade nacional e internacional da

ADRIMAG, por via de uma participação ativa na definição e acompanhamento das políticas Nacionais e Europeias do Desenvolvimento Rural em colaboração direta com o Gabinete de Planeamento das Políticas do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas. A partir de Maio de 2010 a ADRIMAG passou a Presidir à Assembleia Geral da Federação Minha Terra.



A ADRIMAG exerce o cargo de Tesoureiro na Direção na Associação Geoparque Arouca – AGA, desde Junho de 2008. O Geoparque é um território integrante do território de

intervenção da ADRIMAG, foi reconhecido em Abril de 2009 pelas redes europeia e global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO. Neste território praticam-se ações de geoconservação, educação ambiental e promoção do turismo com o objetivo do desenvolvimento sustentável. São várias as iniciativas desenvolvidas em parceria, workshops, visitas educativas, científicas, turísticas, bem como o desenvolvimento de projeto de cooperação.

Desde 2013 que a ADRIMAG exerce o cargo de 1ª Vogal da Direção da ATA - Associação do



Turismo de Aldeia, esta associação resultou de uma parceria entre Associações de Desenvolvimento Local (ADL`s), cuja ambição envolveu a conjugação de esforços no reforço da representação dos seus territórios, através da promoção e dinamização turística das aldeias integradas nas suas zonas de intervenção, assim como dos

seus recursos endógenos locais e regionais. No âmbito de uma estratégia de dinamização em parceria desde o ano de 2005 pela ATA e as ADL`s, tem permitido à Associação desenvolver a sua atividade como responsável na promoção e desenvolvimento integrado do Turismo de Aldeia nos territórios classificados, na valorização de recursos e produtos locais e na preservação da cultura e do património do mundo rural através da marca “Aldeias de Portugal”.



Em maio de 2014, a ADRIMAG foi auditada pela SGS no âmbito da norma ISO 9001, mantendo a ADRIMAG a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Da referida auditoria passa-se a citar a sua conclusão: “O sistema de gestão: está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da(s) norma(s) de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, e atingir os objetivos e realizar a(s) política(s) da Organização.” Continuando

desta forma a dar continuidade ao trabalho assente na política de qualidade.

PARTE I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

I - GESTÃO LEADER



Programa de Desenvolvimento Rural

A Abordagem LEADER é o modelo de Desenvolvimento Local/Rural que foi adotado a nível europeu para a execução dos EIXOS III e IV do PRODER.

Trata-se de um modelo de financiamento que privilegia a diversificação das atividades económicas em meio rural, aplicável nos territórios classificados como rurais.

A diversificação pressupõe o desenvolvimento integrado, ou seja, nele devem participar todos os agentes económicos e nele têm enquadramento, todos os sectores de atividade, tendo como objetivos, a melhoria da qualidade de vida, a criação de postos de trabalho e o valor acrescentado às atividades tradicionalmente desenvolvidas em meio rural.

A abordagem LEADER na ADRIMAG abrange o seguinte território:

Arouca: todas as freguesias

Castelo de Paiva: todas as freguesias

Castro Daire: todas as freguesias

Cinfães: freguesias de Alhões, Bustelo, Ferreiros de Tendais, Fornelos, Gralheira, Nespereira, Ramires, Tendais e Travanca;

S. Pedro do Sul: Candal, Carvalhais, Covas do Rio, Manhouce, Santa Cruz da Trapa; São Martinho das Moitas e Sul;

Sever do Vouga: todas as freguesias;

Vale de Cambra: todas as freguesias



a) SUB-PROGRAMA III DO PRODER

Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego e Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida

Durante o ano de 2014 a ADRIMAG desenvolveu várias atividades, entre as quais se destacam as seguintes:

- Reuniões da parceria para definição da estratégia Montanhas Mágicas 2020;

- Reuniões com promotores;
- Reuniões com autoridade de gestão e secretariado técnico;
- Reuniões com a Federação Minha Terra;
- Participação dos técnicos da ETL em ações de formação;
- Visitas a projetos;

O ano de 2014 é caracterizado pelo ano de exclusiva execução e encerramento de projetos, dado que a verba existente já foi esgotada e nos encontramos numa fase de transição de quadros comunitários de apoio.

Durante o ano de 2014 foram contratualizados com o IFAP 8 projetos.

Durante o ano de 2014 foram analisados pelo GAL e pagos pelo IFAP 91 pedidos de pagamento. Dos pedidos de pagamento liquidados, 2 são referentes ao 1º concurso e 9 do 2º concurso e 80 referentes ao 3º concurso, o que corresponde a mais de 4,6 milhões de euros de investimento executado e mais de 2 milhões de euros de ajuda pública atribuída aos beneficiários.

Foram efetuadas diversas visitas aos projetos candidatados no 1º, 2º e 3º concurso, de forma a se efetuar uma verificação física do investimento candidatado, bem como da real situação de execução do Pedido de Apoio.

A 31 de dezembro de 2014 a ADRIMAG apresenta uma taxa de compromisso de 99,4%, tendo em conta desistências e execuções inferiores aos montantes aprovados e a taxa de execução face ao programado na ELD é de 90%. Dado que foi concedida pela Gestora do PRODER uma prorrogação do prazo de encerramento dos projetos até 31 de março de 2015, a ADRIMAG tem 3 meses para apresentar os aproximados 10% de execução restantes.

Medida 3.4 – Cooperação Leader para o Desenvolvimento

COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL

Geotourism for Sustainable Development

No âmbito da cooperação transnacional concluiu-se o projeto “***Geotourism for Sustainable Development***”, destacando-se as seguintes atividades:

• **Conclusão do estudo alusivo à interpretação dos territórios numa linha contínua do tempo (Passado, Presente e Futuro)**



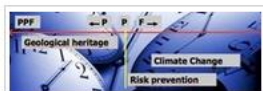
Home Geoparks About GID Services Donate Contact

PPF concept

An original concept for Geoparks based on a new time experience

" Geoparks have to offer a time fourth dimension, in an attempt of a better comprehension and thoughts of a « today », needs to be completed necessarily by a vision of a future. A vision, as for a past vision, which should only be given by Geosciences."

PPFc history



The research lines related with a new approach of time interpretation inside Geoparks were introduced for the first time, by Guy Martini, during the 2nd International conference on Geoparks in September 2006, Belfast -Ireland-

The PPF concept itself, result of these previous work, was officially presented and published during the 11th International conference on Geoparks held in Arouca - Portugal- in September 2011.

Recently the PPF concept was translated in Chinese and published by the Chinese Academy of Geological Sciences "Acta Geoscientica Sinica" (vol.34, No. 2, 2013).

Interpreting territories inside a time continuum



Inside its different actions, GID is engaged to develop and implement in Geoparks territories this concept thanks to a special delegation provided to GID by the PPFc author.

Speaking on geology, on the "Memory of the Earth" is, overall, speaking about time. Because of its focus on

geology, a Geopark is the unique territory able to provide new questions about time, about that it's considered like the surrounding reality. About the necessary relativity that it has to be given to the actual interrelation and vision that the human society is developing with the planet, using the human time scale like unique temporal referent.

Coming back to the Geopark concept, the constitutive aim of a Geopark is not simply to « teach geology », but to educate, share and to inspire thoughts on another vision of time, the vision of the 4.5 billion years of the earths, its millions of paleo-environments, past « faces » of the planet. It's providing a fourth dimension to the daily vision of the planet.

The -Past-Present-Future concept- (PPFc) should afford the complete specificity and unquestionable difference between the Geoparks and the other territories.

PPFc, is based on the systematic use, in Geoparks, of interpretative supports which could present, on each site open to visitors, three superimposed images of the locality corresponding to its present situation, its origin and genesis and its future evolutions.

The time scale used for the determination of the image for "Future" could be different from a site to another site and based on the necessary time, which will produce significant changes to the present situation.

2013, Implementation of PPF concept launched inside Geoparks



In 2013, 2 Geoparks have begun, inside an EU program, the PPFc experimentation through a GID collaboration. Arouca Geopark (Portugal) and Les Bauges Geopark (France) are beginning the PPF equipment of a part of their territory.

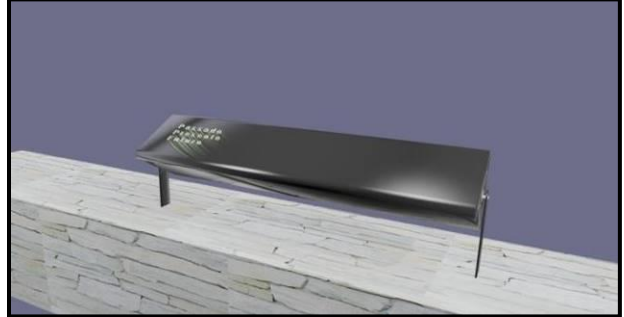
These two territories are also working on the construction of a specific PPF signal. Its prototype should be ready at the end of 2013.

PPF concept is an internationally registered concept placed under GID management by a special delegation from his author.

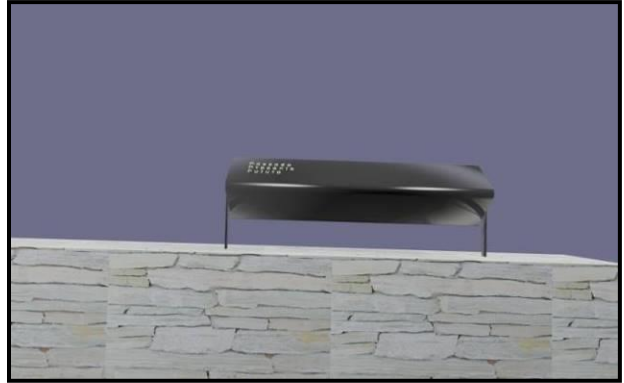
GID, Geopark International Development, 4, Rue de l'Hubac 04000 - Digne les Bains- FRANCE
Tel 00 33 679 87 36 22 Email: geoparkinternationaldev@gmail.com

- Painéis Interpretativos a colocar no Arouca Geopark

Geossítio Frecha da Mizarela



Geossítio Sra da Mó



Geocorners a colocar nos geo- estabelecimentos certificados da área da hotelaria do Arouca Geopark



Geopassaporte



contracapa

personal data

name

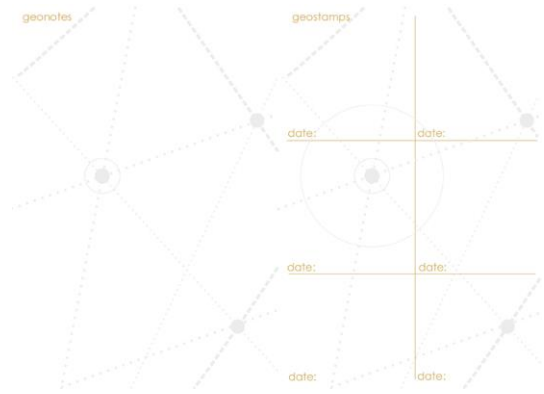
address

p. code country

phone

cell phone

email



contracapa



- Promoção do projeto *Geotourism for Sustainable Development* na BTL





www.geopark.tv



Search...

Online channel of promotion and dissemination of geoparks belonging to the Global Geoparks Network under the auspices of UNESCO



- Home
- Conferences
- Geoparks spots
- Geoparks on media
- Geosciences
- Geoeducation
- Geotourism
- Geoevents
- News



on Tuesday, 13 May 2014 15:07 in Geosciences Viewed 5 times

Marble Arch Caves Geopark



Viewed 25 times in Geoparks on media

Marble Arch Caves Geopark History



Viewed 27 times in Geoparks on media

Guided Tour



Viewed 13 times in Geosciences

Marble Arch Caves Geopark



Viewed 14 times in Geoparks spots

Magma Geopark



Viewed 15 times in Geoparks spots

Longhushan Geopark of China



Viewed 12 times in Geoparks spots

Page 1 of 14

You are here: Home

TOP 10 | All videos

- Arouca Geopark recognised by UNESCO



in Geoparks on media Viewed 32 times

- 11th European Geoparks Conference



in Conferences Viewed 31 times

- Marble Arch Caves Geopark History



in Geoparks on media Viewed 27 times

- Marble Arch Caves Geopark



in Geoparks on media Viewed 25 times

- Arouca Geopark timelapses



in Geoparks spots Viewed 24 times

- Conferees discover the Arouca Geopark



in Conferences Viewed 24 times

- Adamello Brenta Geopark



in Geoparks spots Viewed 23 times

- Secretary of State for tourism visited the Arouca Geopark



in Geoparks on media Viewed 20 times

- Inauguration of the Arrarape Geopark



in Geoparks on media Viewed 19 times

- Documentary of Arrarape Geopark



in Geosciences Viewed 17 times

Transnational project promoted by ADRIMAG with collaboration of AROUCA GEOPARK under the "Geotourism for sustainable development", project from the SP3 PRODER and co-financed by the EAFRD.

Promoted



Co-financed



© 2014 GEOPARKS.TV

Back to Top

E-Arte

No âmbito da cooperação transnacional concluiu-se as ações do projeto E-Arte, ficando para 2015 a sua conclusão financeira, destacam-se as seguintes ações:

• Participação na FIART 2014



• Divulgação do Portal de divulgação www.eartesanato.com



COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL

Missão Hortofrutícola

No âmbito da cooperação transnacional concluiu-se as ações do projeto Missão Hortofrutícola, ficando para 2015 a sua conclusão financeira, destacam-se as seguintes ações:

- **Filme Promocional e Manual da Groselha**



- **Apresentação dos resultados finais do projeto**



Rotas do Volfrâmio

Não foi apresentada a candidatura cuja temática incide na **Rota do Volfrâmio**, durante o ano de 2014 uma vez que não foram abertas candidaturas que permitam o seu enquadramento.

Promoção e Preservação das Carnes Autóctones

Não foi apresentada a candidatura cuja temática incide na **Promoção e Preservação das Carnes Autóctones**, durante o ano de 2014 uma vez que não foram abertas candidaturas que permitam o seu enquadramento

Medida 3.5 – Plano de Aquisição de Competências e Animação - PACA

Durante o ano de 2014 realizaram-se algumas atividades de animação e aquisição de competências, das quais se destacam:

- O Evento Promocional da Feira da Vitela de Lafões;



- Edição de 4 números da Revista Montanhas Mágicas



- Formação IFAP Contratação Pública;
- Formação IFAP Fiscalidade;

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) PROGRAMA OPERACIONAL DE POTENCIAL HUMANO - POPH (EIXO PRIORITÁRIO 2 – ADAPTABILIDADE E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA)

Tipologia de Intervenção 2.3 - Formações Modulares Certificadas - FMC

As formações modulares certificadas dão a possibilidade aos adultos de adquirir mais competências, no sentido de obter uma qualificação escolar e/ou profissional, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

As formações modulares destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

No sentido de colmatar necessidades formativas da população da zona de intervenção da ADRIMAG, foram desenvolvidas um conjunto de ações de formação, nesta tipologia, que se centraram nos seguintes objetivos:

- Contribuir para o reforço da empregabilidade dos desempregados;
- Contribuir para o reforço da utilização das FMC para complementar percursos de formação Escolar e/ou Profissional com certificação parcial, de acordo com o PPQ (plano pessoal de qualificação) emitido pelo CNO (centro novas oportunidades);
- E intervir na formação contínua de ativos, permitindo aos adultos adquirir mais competências, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Este projeto de formação atribuiu prioridade à progressão na formação dos formandos, isto é, foi dada preferência aos formandos que pretendiam realizar mais do que módulo de formação e/ ou encaminhados por um CNO/ CQEP (centro para a qualificação e o ensino profissional).

Na tabela seguinte apresentam-se as formações modulares certificadas desenvolvidas pela ADRIMAG durante o ano de 2014.

Área de Educação e Formação	Unidade de Formação de Curta Duração	Duração (horas)	N.º Formandos	Data Início	Data Fim
346 - Secretariado e trabalho administrativo	6214 - Sistema de Normalização contabilística	25	20	02-01-2014	28-01-2014
	0699 - Língua Francesa - Documentação Comercial	50	15	14-01-2014	11-03-2014
	1602 - Gestão de reclamações e conflitos	50	20	30-01-2014	27-03-2014
	0658 - L. Inglesa - comunicação administrativa	50	18	12-02-2014	14-04-2014
	0678 - Recursos Humanos - Processamento de Vencimentos	25	20	03-04-2014	29-04-2014

Área de Educação e Formação	Unidade de Formação de Curta Duração	Duração (horas)	N.º Formandos	Data Início	Data Fim
	6232 - L. Espanhola - Documentação Comercial	50	15	25-03-2014	20-05-2014
	0632 - Acolhimento e Encaminhamento	50	18	29-04-2014	26-06-2014
	6216 - Modelos de Demonstrações Financeiras	50	18	06-05-2014	01-07-2014
	0677 - Recursos Humanos - Processos de recrutamento, seleção e admissão	25	15	08-07-2014	31-07-2014
	6736 - Recursos humanos – relatório único	25	18	04-09-2014	30-09-2014
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	3240 - Acompanhamento de crianças - relacionamento empático e afetivo	7	17	05-11-2013	07-01-2014
	3267 - Saúde Mental Infantil	25	15	14-01-2014	05-02-2014
	3284 - Higiene, Saúde e Segurança da Criança	25	16	10-02-2014	05-03-2014
	3279 - Expressão dramática, corporal, vocal e verbal	50	15	13-03-2014	08-05-2014
	3274 - Primeiros socorros - Tipos de acidentes e formas de atuação	50	20	17-03-2014	12-05-2014
	3287 - Planeamento e desenvolvimento atividades e tempos livres	50	15	02-04-2014	26-05-2014
	3239 - Acompanhamento de crianças - desenvolvimento infantil	25	18	19-05-2014	18-06-2014
	3286 - Técnicas de animação - expressão verbal	50	15	11-06-2014	31-07-2014
762 - Trabalho Social e Orientação	3554 - Animação em Instituições de Saúde	7	15	04-11-2013	08-01-2014
	3546 - Prevenção e primeiros socorros - geriatria	50	15	14-01-2014	11-03-2014
	3544 - Saúde da pessoa idosa - prevenção de problemas	50	15	05-02-2014	31-03-2014
	3546 - Prevenção e primeiros socorros - geriatria	50	16	18-02-2014	15-04-2014
811 - Hotelaria e Restauração	3337 - Serviço de vinhos	25	18	16-01-2014	11-02-2014
	3299 - Cozinha - organização e funcionamento	50	17	18-02-2014	15-04-2014
	8267 - Aperitivos sólidos e produtos de cafetaria	25	17	20-05-2014	17-06-2014
	8268 - Refeições Ligeiras	25	15	24-06-2014	22-07-2014
Formação de Base	TIC B3 B	50	15	28-01-2014	25-03-2014
TOTAL		1.014	451		

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional

De acordo com o Despacho nº 1450/2014 de 29 de janeiro 2014, foi autorizado o funcionamento do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), promovido pela ADRIMAG, na NUT III de Entre Douro e Vouga.

Os CQEP são as entidades que sucedem aos Centros Novas Oportunidades, para além da atividade no âmbito da qualificação de adultos, possuem competências na área da informação, orientação e encaminhamento de jovens, bem como na articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) no âmbito da definição da rede de oferta qualificante.

Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho.

O CQEP da ADRIMAG encontra-se em funcionamento desde do dia 17 de março de 2014, com as seguintes atribuições:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens com idade igual ou superior a 15 anos, ou independentemente da idade a frequentar o 9º ano de escolaridade.
- Informação, orientação e encaminhamento de adultos.
- Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação.
- RVCC Profissional - Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais e/ou de Dupla Certificação nas seguintes áreas de educação:

521 – Metalurgia e Metalomecânica;

621 – Produção Agrícola e Animal;

761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;

762 – Trabalho Social e Orientação.

Ao longo do ano de 2014, o trabalho desenvolvido foi realizado em regime de autofinanciamento, desta forma executaram-se as seguintes atividades:

- Ações de informação e de divulgação junto dos agrupamentos de escolas, autarquias e gabinetes de inserção profissional dos concelhos de Arouca e de Vale de Cambra;

- Reunião de trabalho para a implementação da Rede Local para a Qualificação Entre Douro e Vouga (Rede EDV), onde participaram várias entidades representativas dos sistemas de educação, de formação, do setor empresarial e autarquias da NUT III.
- Desenvolvimento das etapas de intervenção do CQEP: acolhimento de jovens/adultos; diagnóstico; informação e orientação; e, encaminhamento.

Para uma melhor compreensão do número de candidatos acompanhados em cada etapa de intervenção do CQEP, segue-se uma tabela ilustrativa:

Etapas de Intervenção e nº de horas por etapa	Nº de candidatos Qualificação Escolar	Nº de candidatos Qualificação Profissional	Nº Total de candidatos
Inscrição	28	13	41
Acolhimento (1 a 2h) Diagnóstico (4 a 12h) Informação e Orientação (4 a 16h)	23	12	35
Encaminhamento (1 a 2h)	3	1	4

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

a) QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL - QREN

PROVERE – ON2

A Estratégia de Eficiência Coletiva e Programa de Ação “Montemuro, Arada e Gralheira”

A Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) e Programa de Ação (PA) do PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira" foram formalmente reconhecidos a 15 de junho de 2009, tendo a cerimónia pública de reconhecimento ocorrido a 29 de julho do mesmo ano, no Centro de Congressos de Lisboa. O consórcio então formalizado era constituído por 79 entidades públicas e privadas, tendo a ADRIMAG assumido a sua liderança. O Programa de Ação reconhecido era constituído por 10 projetos âncora e 111 complementares, no valor global de 68.172.472,76€.

Em Julho de 2011, decorridos sensivelmente 2 anos sobre o reconhecimento formal dos referidos EEC e PA, e dado o contexto de crise económica que o país enfrenta, foi autorizada pela Autoridade de Gestão do POR do Norte – ON.2 a primeira reformulação do Programa de Ação. A reformulação então proposta pela ADRIMAG e aprovada pela Autoridade de Gestão do ON.2 resultou, essencialmente, na redução do número de projetos complementares e no valor global dos mesmos, não tendo havido qualquer alteração ao nível da estratégia proposta inicialmente. Na sequência desta reformulação e da integração de dois novos projetos complementares no Programa de Ação, em março de 2012, o referido Programa de ação é atualmente constituído por 83 projetos, 10 âncora e 73 complementares, no valor global de 36.979.853,00€.

O projeto-âncora - Gestão da Parceria PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira, EEC”

No que diz respeito ao papel da ADRIMAG, no consórcio PROVERE, ele assume duas formas:

1. Acompanhamento da estratégia e de todo o Programa de Ação (através do projeto de Gestão da Parceria PROVERE);
2. Execução de outros projetos âncora de que é promotora, e cujos objetivos e ações se estendem a todo o território-alvo (7 municípios).

No sentido de dar cumprimento às suas responsabilidades enquanto entidade líder da EEC, a ADRIMAG assinou, com a Autoridade de Gestão do ON.2, em Setembro de 2010, o contrato de co financiamento da operação “Gestão da Parceria PROVERE Montemuro, Arada e Gralheira, EEC”, pelo montante global de 564.336,67 euros, cofinanciado a 70% pelo Feder, no valor de 395.035,67 euros. Esta operação tem como principais objetivos, dinamizar, gerir, acompanhar,

monitorizar, promover e avaliar a implementação do Programa de Ação da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira”.

A pré-candidatura desta operação foi submetida a 18 de setembro de 2009 tendo a candidatura sido submetida a 15 de junho de 2010 e o contrato de financiamento da operação assinado a 29 de setembro de 2010. Em 6 de junho de 2012 foi apresentado um pedido de reprogramação da operação tendo sido deliberada a sua aprovação em 9 de novembro de 2012, pela Comissão Diretiva. As alterações solicitadas foram aceites, designadamente, a prorrogação da data da conclusão da operação para 31 de dezembro de 2013 e os ajustamentos físicos e financeiros propostos. Em dezembro de 2013 foi apresentado um novo pedido de reprogramação da operação bem como no final de 2014, estando neste momento a aguardar decisão deste último pedidos, o qual propõe data de terminus maio de 2015.

Atividades desenvolvidas em 2014 no âmbito do projeto-âncora - Gestão da Parceria PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira, EEC”

As atividades desenvolvidas em 2014 no âmbito da operação NORTE-07-0927-FEDER-000103 - Gestão da Parceria PROVERE foram as seguintes:

1. Contactos com os parceiros;
2. Apoio aos parceiros na apresentação de candidaturas, nomeadamente ao nível do esclarecimento de dúvidas e prestação de informações úteis;
3. Acompanhamento de projetos no terreno através da realização de visitas de campo;
4. Participação em reuniões convocadas quer pela CCDR-N e Autoridade de Gestão do POR do Norte – ON.2, quer pela CCDRC e Autoridade de Gestão do POR do Centro – Mais Centro;
5. Implementação da candidatura da Carta Europeia de Turismo Sustentável, do território “Serras de Montemuro, Arada e Gralheira & Arouca Geopark”, nomeadamente através da organização e participação em inúmeras reuniões da equipa técnica, comissão de acompanhamento e fórum da CETS;
6. Participação em várias feiras de Turismo:
 - BTL 2014, na FIL em Lisboa, entre os dias 12 e 16 de Março;
 - 70ª Feira das Colheitas, em Arouca, entre os dias 25 e 28 de Setembro;
 - 18ª Edição da INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior, em Valladolid, entre os dias 27 a 30 de Novembro;
 - 1ª Edição da EXPOTur , em Vale de Cambra, nos dias 13 e 14 de Dezembro;
7. Abertura e contratualização de vários ajustes diretos tais como:

- SET – Sistema Expositivos Temático para eventos e divulgação do território das Montanhas Mágicas;

- Aquisição de Serviços para redação e publicação de Publireportagem sobre as Montanhas Mágicas

- Aquisição de Serviços de Pré-Impressão e Impressão de conteúdos turísticos promocionais para o Território Montanhas Mágicas – Guia Turístico, Manual de Turismo de Natureza e Mapas Turísticos – bem como os respetivos acabamento;

8. Submissão de Pedidos de Reembolso da operação Gestão da Parceira PROVERE – Montemuro, Arada e Gralheira;

9. Elaboração de Relatórios de Execução Semestral e Anual;

Desenvolvimento/execução de outros projetos-âncora de que a ADRIMAG é promotora

1. Adjudicação do projeto da “Rota da Água e da Pedra-Norte” e submissão de pedidos de reembolso, após a realização de concurso público internacional.

Durante o ano de 2014 adjudicou-se e contratualizou-se o projeto da Rota da Água e da Pedra Norte.

A operação "Rota da Água e da Pedra - Norte" consiste na criação de uma rota turística e cultural de abrangência intermunicipal assente na valorização económica e patrimonial dos recursos naturais “água e pedra”, e dos recursos culturais, materiais e imateriais que lhe estão associados. A rota encontra-se a ser implementada nos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães, e Vale de Cambra, pertencentes à NUT II do Norte, e dará continuidade à “Rota da Água e da Pedra – Centro”, candidatada e aprovada no âmbito do Mais Centro e que se encontra em execução nos municípios de Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga (NUT II Centro). Ambas as operações constituem projetos-âncora do Programa de Ação da EEC “Montemuro, Arada e Gralheira”.

A operação tem como principais objetivos a valorização dos sítios classificados “Rede Natura 2000” – Rio Paiva, Rio Vouga, Serras da Freita e Arada, e Serra do Montemuro - e dos recursos naturais/geológicos e culturais que integram o território do “Arouca Geopark”, integrado nas redes europeia e global de Geoparks, sob os auspícios da UNESCO; visa ainda a organização e enriquecimento da oferta turística local e o desenvolvimento de um subproduto turístico atrativo no contexto do turismo de natureza *hard* e *soft*, do turismo científico e do turismo cultural, produtos que são procurados por um número cada vez maior de turistas nacionais e estrangeiros e que constituem importantes apostas, quer dos municípios deste território PROVERE, quer das Entidades Regionais de Turismo do Porto e Norte, e do Centro do país.

2. “Evento intermunicipal – Festival da Água e Aventura”, após a realização do procedimento concursal de caráter internacional, realizou-se a adjudicação e a assinatura respetivo contrato no início de 2014.

Assim foram realizadas diversas provas de âmbito nacional e internacional – **incluindo as seguintes modalidades desportivas:**

Downhill - DHI: compreende apenas descida em trilhos com obstáculos maioritariamente naturais, com a distância mínima de 1km e máxima de 6km, exigida pelas regras da UCI (União Ciclista Internacional). Esta prova contou com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo e integrou o calendário da Taça de Portugal de *Downhill* 2013.

Master de Escalada: Esta prova realizou-se no último fim-de-semana do evento, com a participação de atletas de nível internacional, juntando escaladores do Top 10 Mundial e escaladores portugueses. Esta prova integrou o Master Ibérico de Escalada e contou com o apoio da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada e com o TOP30.

Rafting e *Kayak* Extremo Nacional – foi realizada de uma prova de *Rafting* e outra de canoagem do circuito de *Kayak* Extremo Nacional, com o objetivo de afirmar o Rio Paiva como uma referência nacional e internacional ao nível dos desportos de águas bravas.

Provas de âmbito local / intermunicipal:

BTT, escalada e canoagem: estas provas visavam o envolvimento das comunidades locais (desportiva, escolar, cultural e recreativa), sendo obrigatória a constituição de três equipas por município e o apuramento de um município vencedor.

Também com o intuito de tornar o Festival um evento a perpetuar nos anos seguintes foi realizado um concerto onde o conceito festival de música/ evento desportivo ficou bem vincado.

O “Festival Intermunicipal da Água e Aventura” pretendeu atingir o seguinte público-alvo:

- Profissionais do desporto de competição, nacionais e estrangeiros;
- Desportistas não profissionais, amantes da natureza e dos desportos de ar livre;
- Turistas e visitantes que procuram o produto “Natureza”, sobretudo jovens e adultos do sexo feminino e masculino, com idades compreendidas entre os 16 e os 45 anos;
- Comunidade desportiva e escolar local;
- População local;
- outros.

A realização de todas estas atividades contribuiu para uma perceção mais aprofundada, por parte dos parceiros e do público em geral, dos objetivos da Estratégia de Eficiência Coletiva e Programa de Ação PROVERE, para o território das serras de Montemuro, Arada e Gralheira. Permitiu ainda

uma maior aproximação entre a entidade líder do consórcio e os parceiros/promotores de projetos âncora e complementares, no sentido de uma maior sensibilização para a importância da parceria e para a execução individual dos projetos constantes do Programa de Ação, com vista à concretização dos objetivos definidos.

As ações de promoção e divulgação contribuíram para um conhecimento mais amplo, quer ao nível local, quer regional e mesmo nacional, dos objetivos da nossa estratégia.

b) EIXO PRIORITÁRIO 6 – CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Tipologia de Intervenção 6.13 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social – CLDS+

O Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais, adiante designado Programa CLDS+, criado pela portaria nº 396/2007, de 02 de abril, com alteração através da Portaria nº 285/2008, de 10 de abril, alargado pela portaria n.º 135-C/2013, de 28 de março, deu origem ao Projeto AroucaInclui, com início a 01 de julho de 2013. Este projeto, em desenvolvimento no concelho de Arouca, coordenado e executado pela ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, colabora de forma estreita, na articulação de ações concertadas com as diversas entidades concelhias. Pretende-se promover a inclusão social dos cidadãos de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza especialmente a infantil, de exclusão em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades, tendo igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão das pessoas com deficiência e incapacidade.

EIXO I- Este eixo de intervenção tem como objetivo geral a promoção do emprego, formação e qualificação, num trabalho de articulação e cooperação com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

Durante o ano de 2014 as iniciativas foram as seguintes:

- Acompanhamento individual de potenciais empreendedores, com base na metodologia CRER.
- Maio 2014 - Realização de uma sessão informal sobre as medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação de empresas com jovens habitantes das aldeias do planalto da Serra da Freita.

- Novembro 2014 - Workshop de Empreendedorismo.



- Novembro de 2014 - Atelier de Ideias de Negócio.



- Estabelecimento de parceria com a Câmara Municipal de Arouca para a cedência de uma Base de Dados com informação relativa ao tecido empresarial do concelho.

- Maio 2014 - Sessão de Promoção do Empreendedorismo, na empresa Chatron.



- Programa de Balanço e Promoção de Competências Empreendedoras com alunos do ensino secundário.

- O Concurso Jovens Empreendedores 2013/2014.



- Programa de orientação e inserção profissional – “Valoriza-te para o Mercado de Trabalho!”, dirigido a jovens que concluíram o abandonaram o ensino obrigatório.



- Reuniões individuais com empresários com o objetivo de sensibilizar para a inserção profissional os jovens beneficiários do programa Valoriza-te Para o Mercado de Trabalho.

Eixo II - Ao nível da intervenção familiar e parental, o projeto AroucaInclui tem como objetivo desenvolver um centro de recurso de prevenção das dependências e intervenção no alcoolismo.

Neste sentido elencamos as principais atividades realizadas:

- Durante 2014 - Consulta Motivacional de Psicologia (Re)Agir para doentes com problemas ligados ao álcool e sua família.
- Janeiro 2014 – Reuniões com entidades parceiras (Centro de saúde; Rede social; CMA; ACES Feira/Arouca; Associação de Alcoólicos Recuperados de Sta. M^a da Feira; CPCJ Arouca; ETE Sta. M^a Feira) para a criação de 1 circuito de sinalização e encaminhamento para o doente alcoólico.
- De janeiro a junho 2014 – Aplicação do programa de treino de competências pessoais e sociais, “Bem me Quer”, juntos dos alunos de 5º ano de escolaridade das E.B.2/3 de Arouca e E.B. 2/3 de Escariz, do ano letivo 2013/2014.
- 03/02/2015 - Sessão informativa sobre Bullying para as crianças e jovens do LIJ do Centro Social e Paroquial de S. Salvador do Burgo.
- 19/02/2015 – Sessão informativa intitulada de “Educar com Amor”, na E.B. 2,3 de Escariz, dirigida à comunidade escolar.
- 10/03/2014 - Sessão sobre autoestima para as crianças e jovens do LIJ do Centro Social e Paroquial de S. Salvador do Burgo.
- 26 e 31 de março de 2014 - Dinamização da Unidade Móvel de Saúde nas Freguesias de Santa Eulália e Burgo. Realização de rastreio e encaminhamento (alcoolismo, tabaco e perturbações alimentares); Sensibilização e informação sobre as problemáticas da violência e dependências.
- 8, 9, 14 e 15 de Abril de 2014 - “Oficinas de Páscoa”, dinamizadas em parceria com a CPCJ de Arouca e com a colaboração da CMA e do Centro Juvenil Salesiano de Arouca. As

atividades desenvolvidas tinham como objetivo promover a prevenção do consumo de bebidas alcoólicas – (Re)Agir;



- 11/04/2014 - Colóquio (Re)Ações ao álcool, dirigido a famílias e interlocutores locais.



- 5, 12, 13, 20, 26 de maio de 2014 - Dinamização da Unidade Móvel de Saúde nas Escolas Secundárias de Arouca e Escariz, em articulação com as Equipas PES.
- 14 e 28 de maio de 2014 - Dinamização da Unidade Móvel de Saúde nas Freguesias de Arouca e Rossas. Realização de rastreio e encaminhamento (alcoolismo, tabaco e perturbações alimentares); Sensibilização e informação sobre as problemáticas da violência e dependências.
- 5/06/2014 -“Informar para melhor educar”. Sessão de informação/sensibilização para pais e encarregados de educação, sobre o consumo juvenil de bebidas alcoólicas. Apresentação dos slogans criados pelos alunos do 5º ano e entrega de certificados e prémios.



- 29, 30 e 31 de julho de 2014 - Oficinas de Verão, dinamizadas em parceria com a CPCJ e a Câmara Municipal de Arouca.



- Julho de 2014 – Início do Grupo Terapêutico (Re)Agir, para pessoas com problemas ligados ao álcool.
- Outubro de 2014 – Início da aplicação do programa de treino de competências pessoais e sociais, “Bem me Quer”, juntos dos alunos de 5º ano de escolaridade das E.B.2/3 de Arouca e E.B. 2/3 de Escariz, do ano letivo 2014/2015.
- 16/10/2014 e 06/11/2014 – Sessões de promoção de competências pessoais e sociais, “Aprender a Ser”, dinamizadas em parceria com a equipa PES da Escola Secundária de Arouca, dirigida aos alunos do Curso Profissional de Auxiliares de Saúde.
- 28, 29 e 30 de novembro de 2014 - Fim-de-semana temático “Arouca (Con)Vida”. Programa desenvolvido em parceria com a UCC de Arouca, dirigido a famílias e à comunidade em geral.



- 18 e 19 de dezembro de 2014 - Sessões de informação/sensibilização sobre o consumo de álcool dirigidas aos funcionários da E.B.1 de Arouca, E.B. 2,3 de Arouca e E.B. 2,3 e Secundária de Escariz.

Eixo III – Ao nível do eixo da capacitação da Comunidade e das Instituições apresentamos os dados referentes ao projeto de Turismo Comunitário, no âmbito do apoio à auto-organização dos habitantes e, ainda, as ações descentralizadas realizadas em parceria com a Academia Sénior de Arouca, referentes à revitalização das associações:

Projeto de Turismo Comunitário nas aldeias do planalto da Serra da Freita:

- 10/04/2014 e 08/05/2014 - «Aldeia Segura» - Sessões de esclarecimento sobre segurança e burlas dinamizadas pela Secção de Programas Especiais da Guarda Nacional Republicana.
- 24/05/2014 - «Aventura no Arouca Geopark» - Atividades de Batismo de Canyoning e de Escalada e sessão informal de empreendedorismo – CRER.



- 31/05/2014 - «A Nossa Serra» - Tarde de visita pelos geossítios do Planalto da Serra da Freita e encerramento da atividade com os cantares dos Cramóis de Sta. Maria do Monte na aldeia da Castanheira.



- 12/07/2014 – Sessão de Cinema ao Ar Livre “O Pátio das Cantigas” na aldeia de Albergaria da Serra.



- 10/09/2014 - Visita de boas práticas à Aldeia Pedagógica da Portela, em Bragança, com a participação da comunidade das aldeias do planalto da Serra da Freita e agentes locais.



- 27/09/2014 - Visita de boas práticas à Associação de Desenvolvimento Comunitário Percurso das Memórias, no Porto, com a participação da comunidade das aldeias do planalto da Serra da Freita e agentes locais.

- 26/10/2014 - Desfolhada Tradicional na aldeia da Mizarela com a participação da comunidade local e coletividades.



- 18/12/2014 - Atelier de decorações de Natal na aldeia da Castanheira.
- 20/12/2014 - Decoração de uma árvore de Natal na aldeia da Mizarela, com a participação da comunidade local.
- 29/12/2014 - Sessão de Cinema Infantil na aldeia da Mizarela.

Projeto de implementação das Comissões Sociais de Freguesia

- Desde janeiro a maio de 2014 - Reuniões com os presidentes de junta de freguesia do concelho de Arouca para sensibilização e esclarecimento sobre as Comissões Sociais de Freguesia.
- 16/07/2014 - Visita de boas práticas à Comissão Social de Freguesia de São Roque do concelho de Oliveira de Azeméis.



- Novembro de 2014 - Reuniões de planificação para a implementação das Comissões Sociais de Freguesia de Rossas e Sta. Eulália.

Academia Sénior de Arouca

- 02/07/2014 - Casa do Povo Santa Cruz de Alvarenga. Atuação do grupo coral da ASARC e Leitura de poesia.



- 02/07/2014 - Santa Casa da Misericórdia de Arouca. Atuação do grupo coral da ASARC e Leitura de poesia.
- 06/06/2014 - Santa Maria do Monte - Sessão cultural com a Atuação do grupo de cramóis de Sta. Maria do Monte e do grupo coral da ASARC; Perspetivas históricas locais por Afonso Veiga.
- 26/10/2014 - Desfolhada à Moda Antiga na Mizarela. Atuação do grupo coral da ASARC.



- 29/11/2014 – Hora do Conto Intergeracional, dinamizada no âmbito do programa do fim-de-semana temático, por elementos da ASARC.
- Outubro de 2013 – Entrevistas aos habitantes das aldeias de Albergaria da Serra para levantamento das necessidades, potencialidades, interesses e costumes. Foram aplicadas 26 entrevistas.
- 19/12/2013 e 21/12/2013 - «Conversas de Natal» – Realização de duas sessões de informação descentralizadas, promovidas pela Academia Sénior de Arouca, sendo uma em Ponte de Telhe e outra em Cabreiros.



Conversas de Natal em Cabreiros



Conversas de Natal em Ponte de Telhe

O programa Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais, estruturado num conjunto de iniciativas de desenvolvimento social local, trabalhou de forma multisectorial e integrada para a

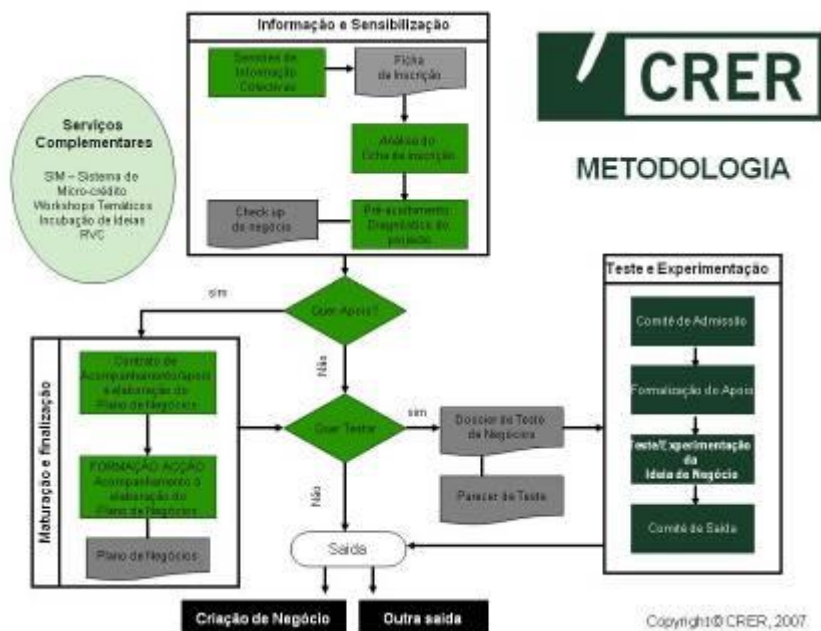
inclusão social dos cidadãos, no sentido de promover a empregabilidade, combater a pobreza e a exclusão social. Foram implementadas um conjunto de ações de capacitação, de fomento ao *empowerment* individual e comunitário, fortalecendo os direitos e a participação dos indivíduos e grupos na vida social, económica, política e cultural do concelho de Arouca.

Para a concretização dos nossos objetivos consideramos que o papel das parcerias foi fulcral, destacando, também, a articulação das ações propostas com as características do nosso território.

c) METODOLOGIA CRER

A metodologia CRER de apoio à criação de empresas e ao empreendedorismo recebeu, ao longo de 2014, 24 fichas de inscrição de projetos de negócio. Após o pré-acolhimento dos empreendedores e o check-up das respetivas ideias de negócio, foi dado apoio no estudo da viabilidade económica de 7 projetos.

No ano de 2014 foram criadas 4 empresas com o apoio da metodologia CRER, que proporcionaram a criação de 5 postos de trabalho. As empresas criadas localizam-se no concelho de Arouca.



Durante o ano de 2014 não se efetuaram disseminações da metodologia, mantendo-se assim os 22 membros Nacionais da Rede de entidades que utilizam a Metodologia CRER. A nível internacional, a Metodologia foi disseminada, até ao momento, para dois países: Hungria e Cabo Verde.

d) PROALV – PROGRAMA DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

GRUNDTVIG

T-ISSE

O projeto T-ISSE (Training Innovation Skills for Social Economy) visa responder à crescente necessidade de inovação dos indivíduos que desenvolvem as suas atividades no sector da

economia social, sendo que em 2014, decorreram as últimas atividades do projeto promovidas pela ADRIMAG no âmbito de uma parceria GRUNDTVIG.

O Projeto tinha como objetivos desenvolver uma ferramenta de diagnóstico da inovação para entidades da economia social, compilar e trocar entre parceiros e países, metodologias de formação que promovam a aquisição de competências para a inovação, criar e testar uma plataforma de formação *on-line* para dar acesso às metodologias, e ainda testar a mesma plataforma e os materiais desenvolvidos com um grupo-alvo específico.

Todos os objetivos formulados foram cumpridos, tendo sido convidadas algumas entidades da zona de intervenção da ADRIMAG para se submeterem à ferramenta de diagnóstico e para testarem a plataforma e as metodologias de formação.

A parceria de desenvolvimento contou com entidades de Portugal, Espanha, República Checa, Hungria, Reino Unido, Itália e Croácia. A plataforma encontra-se em t-isse.lascaux.it. Aceda para saber mais sobre o projeto e conhecer as metodologias de formação.

e) ERASMUS MAIS

PARTNERSHIP FOR GEO - EDUCATION

Em março de 2014 a ADRIMAG realizou a candidatura ao projeto *Partnership for geoeducation*, a qual foi aprovada em setembro. Este projeto visa o aumento das competências no âmbito da geoeducação. O objetivo passa pelo desenvolvimento de uma metodologia inspirada nas atividades e recursos já desenvolvidos pelos outros países parceiros, cujo território se caracteriza pela existência de um geoparque associado, constituindo-se esta um primeiro passo para a criação de um geoparque na Polónia. Os países parceiros são a Islândia, Polónia, Croácia e Portugal. Este projeto possibilitará o contacto com casos de boas práticas e partilha de metodologias desenvolvidas nos geoparques de cada país parceiro.

YOUNG ENTREPRENEURSHIP

A ADRIMAG no último trimestre de 2014, em parceria com outras entidades apresentou candidatura ao projeto *Young entrepreneurship*. Este projeto visa a troca de experiências na implementação de ações práticas de promoção do empreendedorismo em escolas primárias e secundárias e a formulação de manual com uma metodologia para o ensino de competências empreendedoras, com base nos exemplos e experiências dos parceiros.

YCCYLARA

A ADRIMAG em parceria com outras entidades apresentou uma candidatura ao projeto *yccylara*. A execução deste projeto visa a realização de ações no âmbito da aprendizagem e animação em áreas rurais, e destina-se a público jovem.

DECEW – DEVELOP ENTREPRENEURSHIP CAPABILITIES TO SHORTEN THE GAP BETWEEN EDUCATION AND WORK WORLDS

A ADRIMAG apresentou a candidatura a este projeto em Abril de 2014. Por indisponibilidade financeira, a mesma não foi aprovada, encontrando-se neste momento em lista de reserva.

LARA – LEARNING AND ANIMATION IN RURAL AREAS

A ADRIMAG apresentou a candidatura a este projeto em Abril de 2014. Por indisponibilidade financeira, a mesma não foi aprovada, encontrando-se neste momento em lista de reserva.

INLEM – INTERNATIONAL EDUCATION IN THE LEADER METHOD

A ADRIMAG apresentou a candidatura a este projeto em Abril de 2014. Por indisponibilidade financeira, a mesma não foi aprovada, encontrando-se em lista de reserva.

f) EUROPE FOR CITIZENS

Citizens' Experience is the Power of Europe

A ADRIMAG em parceria com outras entidades, apresentou diretamente à AECA (Agência Executiva para a Educação, Audiovisuais e Cultura) uma candidatura ao projeto *Citizens' Experience is the Power of Europe*. O projeto visa a partilha e transferência de experiências e boas práticas no âmbito da participação democrática e cívica, e a importância de associações como a ADRIMAG na realização de atividades que visem o desenvolvimento de uma cidadania ativa, principalmente em áreas rurais.

g) CENTROS DE INOVAÇÃO SOCIAL

O projeto CSI visa a Transferência de informações e utilização do potencial humano nas zonas rurais, o desenvolvimento de 2 projetos piloto de Centros de Inovação Social (CSI) em duas áreas da região Olomouc, República Checa, e a exploração de campos de inovação para a fundação de dois centros-piloto de Inovação Social (CSI). Em 2014 os parceiros realizaram uma visita a alguns

projetos inovadores na área social na zona de intervenção da ADRIMAG, e realizou-se uma visita de trabalho à região de OLOMUC para apresentação de projetos socialmente inovadores apoiados pela ADRIMAG e debater os projetos desenvolvidos pelos parceiros. Este projeto encerrou a 31 de dezembro de 2014.

h) PAECPE

Foi assinado, em 16 de Abril de 2012, o Protocolo de Cooperação para Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos entre o IEFP, IP e a ADRIMAG, no âmbito do PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego.

Ao abrigo deste protocolo, a ADRIMAG está credenciada para acompanhar empresas recém-criadas com o apoio do IEFP, prestando consultoria, formação e acompanhamento ao desenvolvimento e maturação do negócio, ao longo dos primeiros 2 anos de atividade.

Em 2014, o IEFP não encaminhou nenhum empreendedor para acompanhamento no âmbito do protocolo estabelecido, pelo que a ADRIMAG não prestou nenhum serviço de ATCP no referido ano.

i) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



As Montanhas Mágicas® correspondem à área geográfica das serras de Montemuro, Freita, Arada e Arestal, abrangendo um vasto território encaixado entre os rios Douro e Vouga, a poucos quilómetros

da costa atlântica. Integram a área administrativa dos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra, nos quais se inserem quatro sítios de interesse comunitário no âmbito da Rede Natura 2000 - serras da Freita e Arada, serra de Montemuro, rio Paiva e rio Vouga, e um espaço classificado no âmbito das redes europeia e global de geoparques sob os auspícios da UNESCO, o Arouca Geopark.

Ciente do valor dos recursos naturais, geológicos e culturais destes espaços classificados e considerando a importância que a atividade turística assume na sustentabilidade económica dos mesmos, a ADRIMAG, associação de desenvolvimento local que desenvolve a sua atividade neste território, há mais de 20 anos, promoveu, no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira”, financiado pelo POR Norte - ON.2., uma candidatura destinada a reconhecer o território das Montanhas Mágicas como destino turístico sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas.

Esta candidatura desenvolveu-se através de um processo participativo, relativamente longo, que envolveu os atores económicos, sociais, culturais e institucionais locais, ligados ao setor turístico,

na definição de uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e na construção de uma programa de ação para o período 2013-2017.

Ao longo de aproximadamente um ano, com início em março de 2012 e termo em janeiro de 2013, realizaram-se inúmeras reuniões da Equipa Técnica do Projeto, da Comissão de Acompanhamento e do Fórum Permanente de Turismo Sustentável, envolvendo aproximadamente 200 pessoas, entre representantes de entidades oficiais, autarquias, empresas das áreas da hotelaria, restauração e animação turística, representantes de associações culturais, desportivas e recreativas, artesãos e cooperativas de artesanato, produtores locais, entre outros.

A candidatura resultou na identificação de 7 produtos turísticos estratégicos para o território - as águas bravas, as águas termais, a geologia, as montanhas, o património e cultura, a gastronomia e o vinho - produtos que, associados à oferta de serviços turísticos existente, representam a base do desenvolvimento turístico das Montanhas Mágicas.

Foram igualmente identificadas 57 ações que integram o Programa de Ação da CETS Montanhas Mágicas, a executar até finais de 2017, no valor total de aproximadamente 21 milhões de euros.

Na sequência da candidatura apresentada pela ADRIMAG, a Europarc Federation – Federação Europeia de Parques, atribuiu às Montanhas Mágicas, no dia 6 de novembro do corrente ano, o Certificado da Carta Europeia de Turismo Sustentável, numa cerimónia realizada no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Em 2014 realizaram-se as seguintes atividades/ações no âmbito do Programa de Ação da CETS Montanhas Mágicas:

I.1 – Arouca Geopark para o território Montanhas Mágicas

Em 2014 concluiu-se uma das atividades previstas no âmbito desta ação, ou seja, a realização do estudo do “Património Geológico do Território Abrangido pelas Serras do Montemuro, Arada e Gralheira”. Este estudo foi financiado no âmbito do Projeto de Gestão da Parceria PROVERE. Ao abrigo da mesma ação está ainda prevista a realização de reuniões com os municípios e com os atores locais no sentido de avaliar o potencial alargamento do Arouca Geopark a todo o território das Montanhas Mágicas; está também prevista a possível elaboração do dossier de candidatura a apresentar à EGN/GGN/UNESCO com a proposta de alargamento.

I.3 – Fórum Permanente Turismo Sustentável

O Fórum Permanente realizou-se na tarde do dia 19 de fevereiro de 2014, na Biblioteca Municipal de Arouca, com o objetivo de fazer um ponto de situação das ações em desenvolvimento e a desenvolver em 2014; informar sobre aspetos ligados à comunicação e imagem da marca Montanhas Mágicas® e discutir a estratégia 2014/2020 para o território. Da parte da manhã

realizou-se a reunião da Equipa Técnica da CETS no sentido de preparar o Fórum que decorreu da parte da tarde.

II.1 – As Montanhas Mágicas em Feiras Especializadas

No âmbito desta ação a ADRIMAG representou o território Montanhas Mágicas® nas seguintes feiras, na área do turismo: BTL 2014, em Lisboa, de 12 a 16 de março, e INTUR 2014 – Feira Internacional de Turismo de Interior, em Valladolid, Espanha, de 27 a 30 de novembro. O balanço da participação em ambas as feiras é muito positivo, destacando-se as reuniões realizadas com alguns operadores turísticos e a afluência de público interessado em informar-se sobre o território. De referir ainda que a participação na INTUR realizou-se com o novo stand das Montanhas Mágicas®, considerado original e do agrado geral do público.

O território Montanhas Mágicas® esteve ainda representado em duas iniciativas locais: a Expotur Vale de Cambra, exposição de produtos locais, alojamento turístico e atividades outdoor, de 13 a 14 de dezembro, e na Aldeia do Pai Natal, na Gralheira, em Cinfães, de 20 a 28 de dezembro.

II.4 – Festival Montanhas Mágicas

No âmbito desta ação realizou-se o Beck Fest, evento intermunicipal de carácter desportivo que contemplou a realização de diversas competições e atividades em diferentes modalidades desportivas, fluviais e terrestres, as quais foram complementadas por um interessante programa cultural. Este evento tinha como objetivo valorizar economicamente os recursos naturais e culturais do território e promover as Montanhas Mágicas® como destino de excelência para a prática desportiva em contexto de natureza.

II.6 – Marketing das Montanhas Mágicas

O Plano de Marketing Territorial e Turístico e o Plano de Comunicação para as Montanhas Mágicas, financiado pelo Projeto de Gestão da Parceria PROVERE, está praticamente concluído prevendo-se a sua finalização no primeiro trimestre de 2015. Este plano tem como objetivo segmentar e posicionar os produtos e serviços turísticos do território no mercado turístico regional, nacional e internacional, e definir as principais linhas de orientação estratégica a adotar para iniciar e/ou intensificar a comercialização desses produtos e serviços nesses mercados.

II.8 – Plano Editorial das Montanhas Mágicas

Esta ação envolve a realização de diversas atividades e a produção de diversos conteúdos promocionais. Durante o ano 2014 desenvolveu-se o trabalho de recolha e tratamento de informação e fotografia, para a elaboração dos seguintes conteúdos:

- Guia turístico que facultará informação sobre os principais atrativos turísticos do território, incidindo sobre os de carácter natural e cultural. Serão também promovidos e divulgados os serviços turísticos;

- Manual de Natureza e Montanha que incidirá sobre os recursos naturais do território, especialmente sobre os rios e as serras classificadas como SIC Rede Natura 2000 e sobre as atividades de ar livre que se podem realizar no território;

- Mapas turísticos: um de todo o território (7 municípios) e 7 mapas individuais, um para cada um dos municípios.

Financiados pelo projeto de Gestão da Parceria PROVERE estes conteúdos ficarão concluídos e disponíveis ao público até 31.05.2015.

A par destes materiais tem vindo a ser dada sequência à edição e distribuição da revista “Montanhas Mágicas”. Foi ainda reeditada a brochura promocional do território, a qual tem vindo a ser distribuída em feiras, exposições, postos de turismo, etc.

II.9 – Plano Virtual das Montanhas Mágicas

No âmbito desta ação foi desenvolvido, em 2014, o trabalho de recolha e tratamento de informação, fotografia e vídeo, para a elaboração dos seguintes conteúdos:

- Portal WEB Montanhas Mágicas de promoção turística do território (acessível também para *smartphones*) destinado à promoção do Território CETS das Montanhas Mágicas e dos seus empresários.

- Criação e gestão de uma base de dados *online* de todos os agentes económicos com sede no território CETS das Montanhas Mágicas, cuja atividade esteja ligada ao setor turístico: alojamento, restauração, animação turística e cultural, artesanato (ateliers e pontos de venda) e produtos agroalimentares locais (produtores e pontos de venda);

- Aplicações interativas, do guia turístico, para *IPAD* e *Smartphone*: criação de duas aplicações interativas para consulta do guia turístico em *IPAD* e *Smartphone*;

Financiados pelo projeto de Gestão da Parceria PROVERE estes conteúdos ficarão concluídos e disponíveis ao público até 31.05.2015.

III.9 – Montanhas Mágicas nas redes de cooperação da CETS

No âmbito desta ação a ADRIMAG esteve presente na Conferência EUROPARC 2014, no Parque Nacional de *Killarney*, na Irlanda, de 28 de setembro a 1 de outubro. Do programa da conferência, dedicado à temática “Compreender o Valor da Natureza”, constaram *workshops*, visitas de campo e outras atividades de interesse. Antes do início da conferência, os membros da Federação EUROPARC, incluindo a ADRIMAG, participaram na Assembleia Geral, onde decorreu a eleição para o novo presidente e membros do Conselho da Federação.

IV.21 – Rota da Água e da Pedra

Trata-se de um projeto promovido pela ADRIMAG, com a colaboração dos 7 municípios seus associados. A implementação desta rota divide-se em dois projetos, um que abrange os municípios do Norte, sendo cofinanciado pelo ON.2 no âmbito do PROVERE, e outro que abrange os municípios do Centro, sendo cofinanciado pelo Mais Centro, também no âmbito do PROVERE. Estes projetos visam a criação de uma rota turística de natureza, associada à temática da pedra e da água, recursos em que no território das Montanhas Mágicas é rico e abundante.

No decorrer do ano 2014 desenvolveu-se a maior parte do trabalho de campo, necessária à implementação da rota, tal como, inventariação dos locais com potencial para integrar a rota, em parceria com os municípios e outros atores locais; recolha de imagens fotográficas e de vídeo e realização de três estudos científicos alusivos à biodiversidade da água e da pedra e aos morcegos das minas abandonadas. Realizaram-se também diversas reuniões entre a ADRIMAG, as câmaras e a Macrómia, Lda, empresa responsável pela implementação da rota, com o objetivo de discutir e decidir questões relacionadas com a execução do projeto, nomeadamente a seleção dos pontos para a rota, o local para a colocação dos painéis interpretativos, entre outros.

Na sequência do prolongado e exaustivo trabalho de campo começaram a ser preparados os conteúdos para os painéis interpretativos.

De salientar ainda a realização do festival da Rota da Água e da Pedra, o Serranias. Este festival realizado no âmbito do projeto da RAP Centro, e teve como principal objetivo promover e divulgar a rota e alguns dos pontos de interesse que a integram. Além deste festival, e numa tentativa de promover e divulgar o mais possível a Rota, têm vindo a ser publicados diversos artigos em jornais, revistas e na internet, e cedidas algumas entrevistas à comunicação social nacional.



O Serranias, festival da rota da água e da pedra, teve a sua primeira edição em Novembro de 2014, e festeja o imenso património natural e cultural que caracteriza o território das Montanhas Mágicas. No fim-de-semana de 22 e 23 de Novembro de 2014 a serra da Arada e o magnífico vale do Paiva foram os locais a visitar. O Serranias inaugurou a Rota da Água e da Pedra, promovendo passeios pelos locais que constituem a rota, animados com burros, laboratórios, naturalistas, interpretação geológica, rafting, fotografia de natureza, cogumelos, prova de produtos locais, magusto, sopa serrana, histórias e percursos inesquecíveis por entre serras e vales. Ao fim do dia, os corpos cansados puderam ainda desfrutar de concertos bem enraizados no nosso património, com Celina da Piedade (dia 22), cantos polifónico (dia 23).



Subida do caminho do morto que matou o vivo no dia 22



Passeio de burro no dia 28. Fotos de João Fonseca.

Serranias, a descer o Paiva. Uma experiência única, intercalando trabalho de equipa para ultrapassar os rápidos e muita interpretação da natureza nas calmarias entre rápidos. Guias de topo, com grande profissionalismo e conhecimento do rio Paiva, que fizeram desta viagem um passeio sem nenhum risco.



Página de divulgação: <https://www.facebook.com/RotaH2OPedra>

j) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA: Memória dos Homens e Património industrial



A ADRIMAG participa, desde 2011, como parceiro coordenador do projeto “Rotas do Volfrâmio na Europa: Memória dos Homens e Património Industrial”. Este projeto visa a criação de uma rota

cultural, de âmbito europeu, com vista à valorização e preservação do património material (industrial) e imaterial (memória dos homens) associado à exploração de volfrâmio. O projeto culminará na apresentação de uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, com sede no Luxemburgo, que se perspectiva que acontece durante o ano de 2014, com o objetivo de reconhecimento desta rota como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”.

Os principais objetivos a alcançar com a implementação deste projeto são:

- Envolver os indivíduos, empresas e entidades competentes, na recuperação, valorização e dinamização do valioso património material e imaterial, histórico, cultural, industrial e edificado, das minas e aldeias mineiras integradas nas rotas e concentrar esforços no sentido de encontrar apoios financeiros para tal;

- Criar estruturas e espaços educativos, de interpretação e ainda de visitação e estadia especialmente dedicados aos mais jovens, que constituem o principal público-alvo do projeto das “Rotas do Volfrâmio na Europa”;
- Desenvolver e apresentar uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, para reconhecimento das rotas como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”;
- Eleger a aldeia de Rio de Frades, em Arouca, como aldeia-piloto no âmbito deste projeto, dada a relevância histórica das minas de Rio de Frades no contexto da extração de volfrâmio na Europa na época das I e II Guerras Mundiais;
- Contribuir para a recuperação e preservação da memória coletiva associada ao contexto histórico identificado e definir os elementos que estão na base da construção da identidade cultural da região e dos seus habitantes;
- Identificar e interligar os aspetos comuns entre a história local e a história da Europa e do mundo;
- Criar riqueza e emprego a nível local, fixar a população, promover o orgulho pelo património local e promover o gosto pela partilha desse património com outros povos, sobretudo europeus;
- Valorizar os recursos endógenos dos territórios abrangidos pelas rotas;
- Promover, divulgar e dinamizar as “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial” enquanto novo produto turístico-cultural na Europa.

No decorrer do ano de 2014 a ADRIMAG participou no 3º Seminário de Verão organizado pelo Concelho Europeu das Rotas Culturais que decorreu nas instalações do Centro Cultural de Gaiás, em Santiago de Compostela, Galiza, Espanha, de 12 a 16 Junho.

Este seminário teve como principal finalidade a troca de experiências e conhecimentos entre as entidades que detêm rotas e as que o pretendem fazer, tendo cabido à ADRIMAG a apresentação da Rota do Volfrâmio, a qual foi considerada relevante e com potencial. Cada parceiro da rota apresentou as razões que levam à criação da rota, qual a sua área de implementação, objetivos, dificuldades e expectativas com a criação da mesma.

Foram apresentadas as novidades do programa do conselho europeu das rotas culturais e também do instituto europeu dos itinerários culturais.

Foram, também, apresentadas diversas ideias e indicadores para a planificação em conjunto tendo como pano de fundo estratégias a médio e longo prazo para implementação de Rotas para o período de 2014-2020. As oportunidades, os fundos europeus, projetos e iniciativas e procura de parcerias.

PARTE II – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

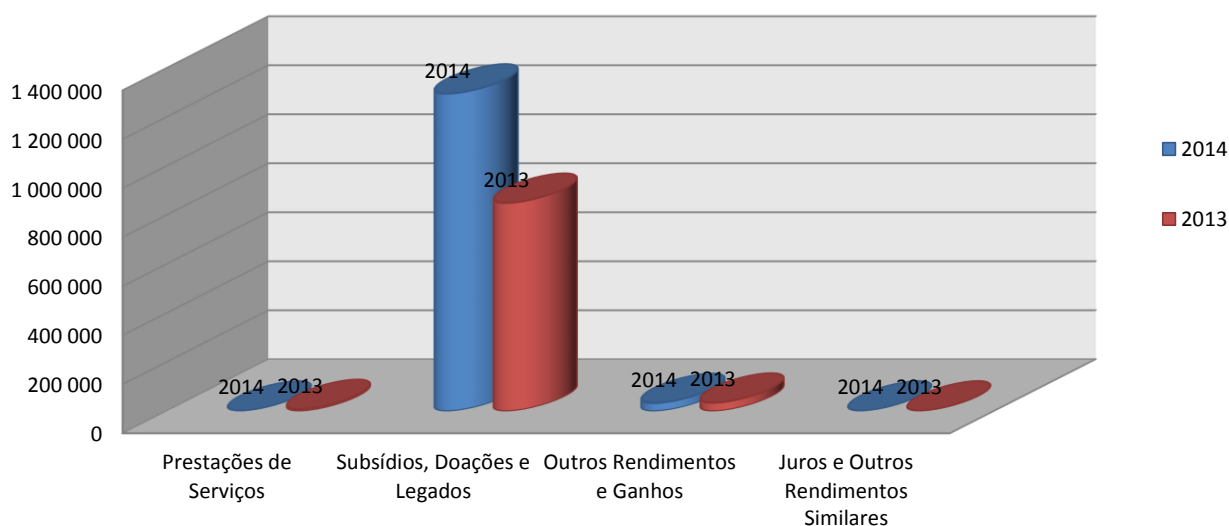
1- Situação Económica

a) Rendimentos

A ADRIMAG apresenta um Rendimento total de 1.329.645,07 euros repartidos por:

- *Subsídios, Doações e Legados, mais propriamente os subsídios à Exploração, representam mais de 97% dos Rendimentos anuais.*
- Outros Rendimentos e Ganhos, representando mais de 2,4% dos Rendimentos, referentes na sua maioria ao reconhecimento dos subsídios ao investimento, na percentagem das amortizações para o exercício.
- *Serviços Prestados, os quais representam menos de 0,072% dos Rendimentos anuais*
- Juros e Outros Rendimentos Similares, representam menos de 0,11% dos rendimentos. Estes rendimentos referem-se exclusivamente a juros obtidos.

Rendimentos e Ganhos



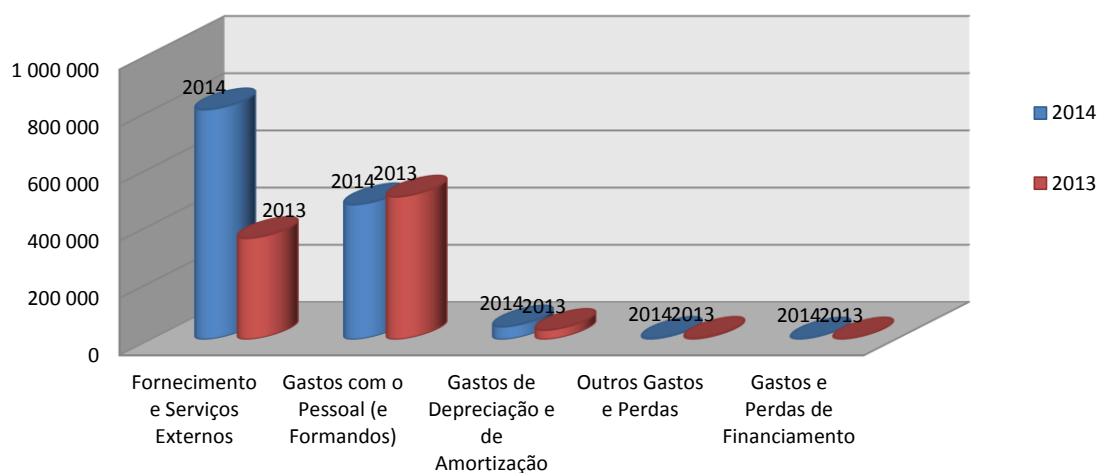
A Estrutura de Rendimentos referentes ao ano 2014 é a seguinte:

Contas	Rendimentos e Ganhos	2014	2013	Varição
72	Prestações de Serviços	953,47	7 626,28	-87,5%
75	Subsídios, Doações e Legados	1 295 125,39	848 999,61	52,5%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	32 203,11	33 444,10	-3,7%
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	1,00	0,10	900,0%
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	307,50	-100,0%
787	Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	216,00	-100,0%
788	Outros Rendimentos e Ganhos	32 202,11	32 920,50	-2,2%
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	1 363,10	1 422,91	-4,2%
791	Juros Obtidos	1 363,10	1 422,91	-4,2%
TOTAL DE RENDIMENTOS		1 329 645,07	891 492,90	49,1%

b) Gastos

A ADRIMAG apresenta Gastos no valor de 1.323.272,71 euros, sendo que mais de 60% são referentes a Gastos com fornecimentos e serviços externos e mais de 35% com o Pessoal e Formandos. Os Fornecimento e Serviços Externos aumentaram substancialmente face ao ano transato principalmente na rubrica trabalhos especializados, mais concretamente com a execução de projetos internos da ADRIMAG, tais como Rota da Água e da Pedra Norte e Rota da Água e da Pedra Centro. Os Gastos de Depreciação e Amortização apresentam um aumento face ao ano anterior, representando pouco mais de 3% do total de custos.

Gastos e Perdas



A Estrutura de Gastos referente ao ano 2014 é a seguinte:

Contas	Gastos e Perdas	2014	2013	Varição
62 Fornecimento e Serviços Externos		802 813,60	353 336,06	127,2%
622 Serviços Especializados		733 503,37	255 147,98	187,5%
6221 Trabalhos Especializados		667 088,05	160 128,01	316,6%
6222 Publicidade e propaganda		14 376,93	38 719,88	-62,9%
6223 Vigilância e Segurança		86,10	327,18	-73,7%
6224 Honorários		44 770,91	49 455,17	-9,5%
6226 Conservação e Reparação		6 318,76	5 485,03	15,2%
6227 Serviços Bancários		862,62	1 032,71	-16,5%
623 Materiais		7 194,70	8 641,46	-16,7%
6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		1 601,66	500,81	219,8%
6232 Livros e Documentação Técnica		29,50	1 083,24	-97,3%
6233 Material de Escritório		5 468,76	6 933,73	-21,1%
6234 Artigos para Oferta		0,00	123,68	-100,0%
6238 Outros		94,78	0,00	-
624 Energia e Fluidos		17 020,10	16 071,35	5,9%
6241 Electricidade		6 844,96	7 859,52	-12,9%
6242 Combustíveis		6 522,48	7 094,99	-8,1%
6243 Água		3 066,76	570,84	437,2%
6248 Outros		585,90	546,00	7,3%
625 Deslocações, Estadas e Transportes		11 374,59	36 018,36	-68,4%
6251 Deslocações e Estadas		11 374,59	36 018,36	-68,4%
626 Serviços Diversos		33 720,84	37 456,91	-10,0%
6261 Rendas e Alugueres		10 872,96	8 663,36	25,5%
6262 Comunicação		15 297,20	19 640,18	-22,1%
6263 Seguros		5 558,97	8 197,54	-32,2%
6265 Contencioso e Notariado		0,00	37,54	-100,0%
6267 Limpeza, Higiene e Conforto		836,27	485,65	72,2%
6268 Outros Serviços		1 155,44	432,64	167,1%
63 Gastos com o Pessoal (e Formandos)		470 886,53	497 984,09	-5,4%
632 Remunerações do Pessoal		390 082,80	417 424,86	-6,6%
635 Encargos sobre Remunerações		76 798,32	75 549,61	1,7%
636 Seguros de Acidentes de Trabalho e Doença		2 953,91	3 907,55	-24,4%
638 Outros Gastos com o Pessoal		1 051,50	1 102,07	-4,6%
64 Gastos de Depreciação e de Amortização		43 761,14	31 860,91	37,4%
642 Activos Fixos Tangíveis		40 438,48	28 539,24	41,7%
643 Activos Intangíveis		3 322,66	3 321,67	0,0%
68 Outros Gastos e Perdas		4 072,58	4 149,88	-1,9%
681 Impostos		2 252,05	2 449,88	-8,1%
688 Outros		1 820,53	1 700,00	7,1%
69 Gastos e Perdas de Financiamento		1 738,86	2 014,30	-13,7%
691 Juros Suportados		1 738,86	2 014,30	-13,7%
TOTAL DE GASTOS		1 323 272,71	889 345,24	48,8%

2- Situação Financeira

A ADRIMAG dispõe de 266.575,21 euros de Disponibilidades Financeiras a 31 de Dezembro de 2014:

Contas	Disponibilidades	2014	2013	Variação
11 Caixa		323,77	1 148,40	-71,8%
12 Depósitos Bancários		216 251,44	68 856,62	214,1%
13 Outros Depósitos Bancários		50 000,00	50 000,00	0,0%
TOTAL DE DISPONIBILIDADES		266 575,21	120 005,02	122,1%

3- Situação Patrimonial

Balço de 31 de Dezembro de 2014:

Rubricas	2014	2013
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	758 753,43	707 147,13
Activos Intangíveis	0,00	3 322,66
Investimentos financeiros	6 000,00	6 000,00
Subtotal	764 753,43	716 469,79
Activo corrente		
Estado e outros entes públicos	340,78	355,73
Outras contas a receber	543 104,79	1 216 931,09
Diferimentos	1 259,72	1 362,30
Caixa e depósitos bancários	266 575,21	120 005,02
Subtotal	811 280,50	1 338 654,14
Total do activo	1 576 033,93	2 055 123,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	149,64	149,64
Resultados transitados	38 381,53	36 535,07
Outras variações de fundos patrimoniais	538 359,17	498 113,52
Subtotal	576 890,34	534 798,23
Resultado líquido do exercício	6 372,36	2 147,66
Total do capital próprio	583 262,70	536 945,89
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	83 286,59	98 007,00
Subtotal	83 286,59	98 007,00
Passivo corrente		
Fornecedores	339 892,55	177 115,01
Estado e outros entes publicos	14 721,70	16 197,84
Diferimentos	408 782,05	1 082 758,73
Outras contas a pagar	146 088,34	143 776,63
Outros passivos financeiros	0,00	322,83
Subtotal	909 484,64	1 420 171,04
Total do Passivo	992 771,23	1 518 178,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 576 033,93	2 055 123,93

4- Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados de 31 de Dezembro de 2014:

Rendimentos e Gastos	2014	2013
Vendas e serviços prestados	953,47	7 626,28
Subsídios, doações e legados à exploração	1 295 125,39	848 999,61
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-802 813,60	-353 336,06
Gastos com o pessoal	-470 886,53	-497 984,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	32 203,11	34 867,01
Outros gastos e perdas	-4 072,58	-4 149,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	50 509,26	36 022,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-43 761,14	-31 860,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 748,12	4 161,96
Juros e rendimentos similares obtidos	1 363,10	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1 738,86	-2 014,30
Resultado antes de impostos	6 372,36	2 147,66
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	6 372,36	2 147,66

O Resultado Líquido do Exercício de 2014 cifra-se em 6.372,36 euros. Trata-se de um resultado líquido positivo, essencialmente justificado pela grande parte das atividades desenvolvidas serem comparticipadas/financiadas por fundos comunitários e/ou nacionais.

Aprovado em reunião de Direção realizada em ____ / ____ / ____

Aprovado em reunião de Assembleia-Geral realizada em ____ / ____ / ____
